

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO MANEJO DA ACNE E A ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO FRENTE ÀS BARREIRAS REGULATÓRIAS

WEBER, MARIANA DAL CORTIVO¹; DO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO, GÉSSICA¹;
BORGES WEIGEL, NICOLE¹; FREIRE RECH, FELICE¹;

Fundamentação/Introdução: O sistema endocanabinoide cutâneo tem sido apontado como regulador da homeostase da pele, trazendo interesse no uso do canabidiol (CBD) como alternativa no manejo da Acne Vulgar. Entretanto, persistem barreiras regulatórias que limitam sua aplicação, reforçando o papel do biomédico na pesquisa, planejamento e execução de terapias cutâneas seguras; porém, sua atuação na estética, incluindo a prescrição de canabidiol (CBD), ainda é alvo de questionamentos institucionais, refletindo desafios quanto ao reconhecimento e à delimitação de competências profissionais.

Objetivos: Analisar o potencial terapêutico do canabidiol (CBD) no tratamento da acne e na regeneração cutânea, além de discutir o papel do biomédico frente às barreiras legais e científicas relacionadas ao seu uso no Brasil.

Delineamento e Métodos: Foram incluídos 33 estudos publicados nos últimos cinco anos nesta revisão narrativa, realizada entre agosto e novembro de 2025, com buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores em português e inglês relacionados à Cannabis sativa, CBD, acne e cicatrização.

Resultados: O CBD, ao interagir com o sistema endocanabinoide cutâneo, apresenta propriedades anti-inflamatórias, seboestáticas e regeneradoras. Observou-se redução de citocinas pró-inflamatórias (IL-6, IL-8, TNF- α), controle da produção sebácea e estímulo à síntese de colágeno e elastina, com eficácia clínica em formulações tópicas. Em estudo clínico, uma formulação contendo 1% de CBD promoveu redução de 70,9% das lesões acneicas após 56 dias. No Brasil, entretanto, a aplicação desses compostos ainda enfrenta limitações regulatórias e divergências entre categorias profissionais, evidenciadas por debates institucionais acerca da prescrição por biomédicos habilitados.

Conclusões/Considerações Finais: A Cannabis sativa, especialmente o CBD, apresenta elevado potencial terapêutico na dermatologia. Contudo, a ausência de padronização nacional quanto às concentrações seguras e eficazes, associada à predominância de estudos ainda em fase pré-clínica, limita sua aplicação. Sua consolidação depende do avanço de evidências clínicas, do alinhamento regulatório e do fortalecimento da atuação multiprofissional. Nesse cenário, destaca-se o papel estratégico do biomédico na estética, não apenas na aplicação de terapias, mas na produção de conhecimento científico, na incorporação de novas tecnologias e na atuação qualificada baseada em evidências, contribuindo para a autonomia profissional e para a ampliação do acesso seguro e ético a essas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Acne; Biomedicina; Brasil; Canabinoides; Cannabis sativa; CBD; Estética;

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina - Florianópolis - SC - Brasil